

PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº 001/2026

AUTORA/SIGNATÁRIA

Vereadora
Samantha Cavalca
Progressistas

EMENTA:

“Dispõe sobre a concessão do **TÍTULO HONORÍFICO DE CIDADANIA TERESINENSE** a Senhora **MARLEIDE MATOS TORQUATO**, na forma que especifica.”.

TEXTO

O PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE TERESINA, Estado do Piauí.

Faço saber que o Plenário da Câmara Municipal de Teresina aprovou e, eu, promulgo o seguinte Decreto Legislativo:

Art. 1º Fica concedido o *Título Honorífico de Cidadania Teresinense* a Senhora **MARLEIDE MATOS TORQUATO**, na forma disposta no art. 21, inciso XVIII, da Lei Orgânica do Município, pelos relevantes serviços prestados à cidade de Teresina.

Parágrafo único. A honraria que trata o *caput* deste artigo é de autoria da Vereadora **SAMANTHA CAVALCA** (Progressistas) tendo sido aprovada, por unanimidade, pelo Plenário da Câmara Municipal de Teresina.

Art. 2º A Mesa Diretora fica autorizada à providenciar a entrega do *Título Honorífico de Cidadania Teresinense* de que trata este Decreto Legislativo, em Sessão Solene, previamente marcada e convocada para este fim.

Art. 3º Este Decreto Legislativo entra em vigor na data de sua publicação.

Camara Municipal de Teresina, 4 de março de 2026.



Samantha Cavalca Sobreira Dutra
Vereadora em Teresina
Progressistas



Faint, illegible text, possibly bleed-through from the reverse side of the page. The text is arranged in several columns and appears to be a formal document or report.



JUSTIFICATIVA

A presente proposição tem por objetivo conceder o Título Honorífico de Cidadã Teresinense à Dra. Marleide Matos Torquato, mulher cuja trajetória profissional e pessoal se confunde com a própria construção da justiça, da cidadania e da defesa dos direitos fundamentais no Estado do Piauí, com relevantes reflexos na cidade de Teresina.

Natural de Fortaleza, Estado do Ceará, Dra. Marleide escolheu o Piauí como terra de missão, trabalho e realização de vida. Filha do militar do Exército Brasileiro José Miguel de Matos, integrante do 25º Batalhão de Caçadores, jornalista, historiador e escritor consagrado pela Academia Piauiense de Letras, e de Francisca Pereira de Matos, dedicada aos valores familiares, herdou sólidos princípios de disciplina, cultura, ética e compromisso social, que nortearam toda a sua caminhada.

Formada em Direito pela Universidade Federal do Piauí em 23 de janeiro de 1974, iniciou sua vida profissional com dedicação exemplar. Atuou na antiga ANCAR, destacou-se como Advogada de Ofício no Tribunal do Júri e exerceu a função de Promotora Pública no município de Palmeiras, sendo concursada e efetiva no serviço público estadual, nomeada para a 2ª entrância na Assessoria do Secretário de Justiça.

Em 12 de março de 1971, assumiu o cargo de Defensora Pública do Estado do Piauí, alcançando a categoria especial da carreira, chegando à entrância máxima como Defensora Pública de Categoria Especial A, com designação para atuar junto ao Tribunal de Justiça do Estado do Piauí, onde prestou relevantes serviços à sociedade piauiense, especialmente aos mais vulneráveis.

No âmbito da advocacia, exerceu funções de destaque na Ordem dos Advogados do Brasil - Seccional Piauí, atuando como Conselheira, integrante do Tribunal de Ética e Disciplina e Vice-Presidente da Caixa de Assistência dos Advogados do Piauí, sempre firme na defesa das prerrogativas da classe e no fortalecimento institucional.





Um dos marcos históricos de sua trajetória foi a criação e estruturação da Primeira Delegacia de Defesa dos Direitos da Mulher no Estado do Piauí, instituída pela Lei nº 4.265, de 03 de abril de 1989, durante a gestão do então Governador Alberto Tavares Silva, com apoio do Secretário de Segurança Pública à época, Guilherme Xavier de Oliveira Neto. Nomeada Delegada Especial da Mulher, enfrentou resistências em um contexto social ainda marcado por forte cultura machista, contribuindo decisivamente para consolidar uma política pública pioneira de proteção, acolhimento e defesa das mulheres piauienses.

Sua atuação representou um divisor de águas na proteção dos direitos femininos no Estado, ajudando a romper paradigmas e fortalecendo a presença institucional feminina nos espaços de poder e decisão.

Além disso, foi autora de projeto que criou a Secretaria Municipal do Menor, voltada à proteção de crianças e adolescentes, e promoveu iniciativas sociais, como mutirões para construção de casas populares, evidenciando sensibilidade social e compromisso com as camadas mais vulneráveis da população.

Também exerceu relevante papel junto à Associação Brasileira das Mulheres de Carreira Jurídica, onde atuou com dedicação após indicação da Juíza Maria Luiza de Moura Melo, contribuindo para o fortalecimento da representatividade feminina no meio jurídico.

No campo intelectual, publicou diversos artigos voltados aos direitos das mulheres e aos direitos humanos pela Editora Consulex, ampliando sua contribuição para o debate jurídico e social.

Em Teresina, construiu sua família, criou seus cinco filhos, acompanhou a formação de seus netos e consolidou uma história marcada por valores de estudo, ética, fé e perseverança. Tornou-se, por escolha e por amor, cidadã piauiense de coração, dedicando sua vida ao desenvolvimento do Estado e à promoção da justiça social.



Faint, illegible text, possibly bleed-through from the reverse side of the page.

